

Clube Esportivo Bento Gonçalves: presente ou futuro?

Em contato com o Vice-Presidente do Esportivo, o senhor Nelson Maragno, solicitei sua impressão sobre o que estava ocorrendo com o nosso Clube Esportivo Bento Gonçalves. As considerações a seguir são essencialmente decorrentes de sua posição, com as quais não me posso furtar de concordar na medida em que o Clube Esportivo ainda se reveste de muita importância para a nossa comunidade.

As percepções são essas abaixo discorridas.

Em 2010, o Clube Esportivo caiu para a segunda divisão do futebol gaúcho, perdeu o patrocínio da federação, fechou as categorias de base e teve diminuída sua carteira de sócios. O Clube praticamente fechou as portas.

A atual gestão, capitaneada pelo Oscar Cobalchini, ao assumir o comando do Clube no final deste mesmo ano, encontrou pela frente as dificuldades típicas de uma empresa pré-falimentar, com pouca perspectiva de futuro, ainda mais se se considerar que o produto final será essencialmente o futebol, que é o que interessa ao torcedor bentogonçalvense.

Durante este período da atual gestão, percebeu-se uma forte necessidade de correção dos processos internos, além da melhoria do espaço físico existente. Com isso, foram construídos os alojamentos para o futebol profissional e de base, além do refeitório.

As categorias de base foram reativadas com Escolinhas para crianças de 6 a 13 anos, e grupos de competição para a sub-15 e sub-17, sendo que esta última está disputando o Campeonato Gaúcho e liderando a competição. Pelo pouco tempo de trabalho tem mostrado bons frutos, haja vista que dois atletas do grupo já foram enviados para o interior de São Paulo para disputar, no início do próximo ano, a Taça São Paulo de Futebol Júnior, principal competição do País na área.

Pensando no futuro, um grupo de trabalho apresentou, no mês passado um trabalho de fortalecimento da marca ESPORTIVO, retorno da identidade do Clube e Planejamento Estratégico do período de 2011/2016, coordenado pelo Professor Ênio Gomes, Diretor de Planejamento do Clube Avaí, de Santa Catarina. Foram mais de 200 horas de trabalho para apresentar inúmeras proposições pensando na sustentabilidade do Clube em longo prazo.

Quanto ao futebol profissional, o Esportivo disputou no primeiro semestre a chamada Segundona Gaúcha, e infelizmente, não obteve o êxito esperado. Neste segundo semestre de 2011 está disputando a Copa RS, onde também tem tido diversas dificuldades para voltar aos bons resultados.

Apesar de tudo isso, percebe-se que a organização melhorou, a transparência tem sido uma tônica do trabalho (os balancetes mensais são disponibilizados no site), existe a melhoria contínua da estrutura e um planejamento para longo prazo.

Então, pergunta-se: por que o resultado de campo não tem refletido este bom momento fora dele?

Sabemos que futebol se faz com muito dinheiro e amparo de sua torcida. Com isso, há que se avaliar se realmente todos estão contribuindo com sua parcela, buscando a volta do nosso glorioso Esportivo às merecidas vitórias, ou estamos apenas reclamando dos resultados. Também há que se perquirir se a mensagem do Clube com a sua torcida e com a própria comunidade está sendo feita a contento.

Demais disso, não se pode esquecer de que, embora os resultados no futebol ainda não se fazem sentir, a crônica esportiva de Bento Gonçalves tem dado todo o seu apoio e visibilidade ao Clube Esportivo, o que não pode ser descurado pelas entidades que se interessam em manter um bom contato na mídia com o seu público.

É importante lembrar que em 2014 existe uma forte possibilidade de Bento Gonçalves vir a ser o campo-base de uma seleção na Copa do Mundo, e precisamos estar preparados. Para isso, nosso futebol local precisa ser forte, nosso clube Esportivo precisa estar em outra posição diferente da que hoje se encontra. E isto depende de todos nós.

Rômulo de Jesus Dieguez de Freitas
Advogado Tributarista
romulo@maja.net.br